



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Estudo da Fileira de Plantas Aromáticas e
Medicinais dos Géneros *Lavandula*, *Mentha*,
Origanum, *Rosmarinus* e *Thymus***

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Jorge Emanuel Pinheiro Lopes



CASTELO BRANCO

2005

Índice

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

Lista de Figuras

Lista de Quadros

1. Introdução	1
2. Fileiras Agro-Alimentares/ Industriais	3
2.1 O conceito de fileira	3
2.2 Organização e funcionamento das fileiras Agro-Alimentares/ Industriais	4
2.3 Integração nas fileiras Agro-Alimentares/ Industriais	8
3. A organização da fileira PAM em França	11
4. Plantas Aromáticas e Medicinais	15
4.1 Plantas Aromáticas e Medicinais: conceitos, procura, oferta e comércio internacional	15
4.2 Os cinco géneros de PAM em estudo: Caracterização e tipos de utilização	20
4.2.1 O género <i>Lavandula</i>	20
4.2.2 O género <i>Mentha</i>	22
4.2.3 O género <i>Origanum</i>	24
4.2.4 O género <i>Rosmarinus</i>	25
4.2.5 O género <i>Thymus</i>	26

5. A fileira PAM em Portugal	29
5.1 Metodologia de trabalho	30
5.2 Inquérito aos produtores	31
5.3 Inquérito aos transformadores e distribuidores de marca própria	44
5.4 Investigação e Promoção da fileira	53

6. Considerações finais	56
-------------------------------	----

Referências Bibliográficas

Agradecimentos

Anexos

RESUMO

As plantas aromáticas e medicinais são um grupo extenso e variado de plantas, que devido ao crescente interesse e procura, por um elevado número de pessoas e indústrias, apresentam grandes perspectivas de desenvolvimento económico e agronómico.

Partindo do conceito teórico de fileira, este trabalho tem por objectivo o estudo da fileira das PAM (principalmente os géneros *Lavandula*, *Mentha*, *Origanum*, *Rosmarinus* e *Thymus*) em Portugal.

Pretende-se inferir dados sobre a organização da produção, transformação e distribuição, recolhendo-se, também informações sobre os volumes de produção e preços. Para isso foram efectuados inquéritos e entrevistas, a nível nacional, aos agentes envolvidos neste sector.

Os produtores encontram-se espalhados pelo país e é na Zona da Grande Lisboa e no Grande Porto que se encontra a maioria dos agentes de transformação e distribuição.

Verificou-se que a produção agrícola nacional de PAM se restringe maioritariamente ao fornecimento do mercado para consumo em verde. A transformação primária é reduzida e a segunda transformação utiliza produtos devidamente estabilizados e homogeneizados provenientes dos grandes laboratórios das multinacionais. A distribuição nacional usa preferencialmente produtos importados, que são de marca própria ou de marcas estrangeiras.

Como resultado deste trabalho constata-se que a fileira das PAM se encontra pouco organizada ao nível da produção e desarticulada entre os sectores de produção/transformação/distribuição, sendo o grau de interacção praticamente nulo.

Deste modo há muito trabalho a realizar para uma verdadeira dinamização da actividade PAM.

PALAVRAS-CHAVE: Fileira; Mercados; Integração; Plantas aromáticas e medicinais; Óleos essenciais.